



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DE SAÚDE
DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

CURSO DE FORMAÇÃO EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

DOSSIÊ TÉCNICO PEDAGÓGICO

FICHA TÉCNICA

Título: Curso De Formação Em Cuidados Primários de Saúde – Dossiê Técnico Pedagógico

Editor: Ministério de Saúde de Moçambique (MISAU)

Com aprovação do Ministério de Saúde. **Direcção Nacional de Saúde Pública**

Autor: Juliana Garcia e Almudena Vigil

1ª Edição 2017 (Versão preliminar)

Com apoio técnico e financeiro de:



Para comentários e sugestões contacte com:

Escritório de representação da Medicus Mundi
representacion.maputo@medicushmani.es

*Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da Agencia Espanhola de Cooperación Internacional para o Desenvolvimento (AECID) no marco do Convênio 14-C01-124, “Fortalecimento, Promoção e defesa dos princípios de Cuidados de saúde Primários em Moçambique”
O conteúdo da dita publicação é da exclusiva responsabilidade da medicushmani e não reflete necessariamente a opinião da AECID.*

ÍNDICE:

1.- REFERENCIAL DO CURSO	3
2.- ESTRUTURA E CRONOGRAMA DO CURSO	7
ESTRUTURA DO CURSO	7
CRONOGRAMA	8
3.- PLANO DE SESSÃO	9
4.- FOLHA DE SUMÁRIOS/REGISTO DE PRESENCAS	11
5.- DOCUMENTAÇÃO DE APOIO	12
6. - REGISTO DOS FORMANDOS	13
7.- AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS	15
8.- AVALIAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO PELOS FORMANDOS.....	16
9.- CERTIFICADOS.....	19
10.- PAUTAS DE AVALIAÇÃO	20
11.- CURRÍCULO DOS FORMADORES/FACILITADORES.....	21
12.- CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	23
13.- RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	24
14.- DOCUMENTAÇÃO DIVERSA.....	25

1.- Referencial do curso

Formulário síntese com informação relativa aos objectivos gerais e específicos, conteúdos, metodologias, identificação de público-alvo da acção de formação, etc.

Data	A definir por cada IdF
Ação de formação	Cuidados de Saúde Primários (CSP)
Público alvo	<p>O curso é concebido para capacitar a diferentes grupos alvo, entre eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ Directores distritais de saúde e/ou elementos do colectivo de direcção do distrito com tarefas de planificação e gestão em CSP, nomeadamente médicos chefes distritais e responsáveis de Saúde Pública e responsáveis provinciais da planificação e gestão em CSP; ☞ Directores de Unidades Sanitárias de nível primário: CS rurais e urbanos; ☞ Profissionais de saúde diretamente ligados à prestação de CSP, nomeadamente em actividades de promoção de saúde e prevenção de doenças: agentes ou técnicos de Medicina Preventiva, Enfermagem de SMI e Enfermagem Geral; ☞ Formandos recém graduados nas Instituições de formação. <p>O nível académico dos formandos de preferência deve ser formação superior ou técnico-profissional de nível médio ou equivalente. O nível académico pode ser também adquirido em áreas gerais e não específicas de saúde, ficando ao critério das instituições responsáveis (DNSP, DPS, ISCISA, IdF de nível Médio).</p>
Objectivos	<p>Os objetivos gerais do curso são:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☆ Sensibilizar aos profissionais da saúde da importância dos CSP, como base do SNS, porta de entrada ao mesmo das pessoas e das comunidades, e, portanto, ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de programas de promoção da saúde, prevenção e tratamento das doenças mais frequentes na população de Moçambique; ☆ Melhorar os conhecimentos, actitudes e habilidades dos profissionais da saúde (novas abordagens e estratégias), que favoreça a revitalização dos CSP, melhorando o seu desempenho na planificação, gestão e prestação de CSP, particularmente nas componentes de promoção da saúde e prevenção de doenças, de forma coordenada com outros intervenientes, desenvolvendo o seu papel e capacidade de liderança, profissionalismo, espírito crítico, iniciativa, respeito pelos colegas e pelas comunidades e populações para a qual trabalham, procurando em toda momento o envolvimento das mesmas no processo.

	<p>O Curso visa capacitar os formandos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conhecer, analisar e integrar as abordagens e recomendações actuais para a revitalização dos CSP no país; ➤ Conhecer e analisar as políticas e a evolução dos CSP em Moçambique; ➤ Programar e desenvolver actividades de promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade e com a própria comunidade; ➤ Desenvolver estratégias e actividades de envolvimento comunitário.
<p>Conteúdo temático</p>	<p>A formação está estruturada em temas/tópicos (incluindo o trabalho prático na comunidade) como segue:</p> <p>Tema 0. - Propedêutico/ambientação: Filosofia do curso, objectivos e metodologias.</p> <p>Tema 1.- A Saúde: Um Direito Humano, Básico e imprescindível.</p> <p>Tema 2.- Evolução das Estratégias Globais em pro da Saúde: De Alma Ata até Agenda de Saúde 2030.</p> <p>Tema 3.- Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS).</p> <p>Tema 4.- Contribuição das ciências sociais na compressão dos processos de saúde-doença.</p> <p>Tema 5.- A construção social do género. Violência do género.</p> <p>Tema 6: A Investigação em Saúde Pública e levantamento de necessidades de saúde das comunidades.</p> <p>Tema 7.- Promoção de Saúde e Educação para a Saúde.</p> <p>Tema 8.- Participação e envolvimento Comunitário.</p> <p>Tema 9.- Os CSP em Moçambique.</p>
<p>Metodologias</p>	<p>As metodologias utilizadas variam em função dos recursos disponíveis e de circunstâncias concretas, ou seja, as realidades do meio e da turma. Fundamentalmente pretende-se que os formandos tenham maior possibilidade de discussão dos problemas, maior oportunidade de consciencialização e socialização. Por isso, a metodologia será activa e participativa, envolvendo em todo o processo aos participantes, no sentido que cada participante deve trazer a sua própria experiência, fortalecida pela leitura prévia da documentação fornecida antes do início do curso, a fim de compor, com os facilitadores e colegas, um grupo consistente onde os conhecimentos sejam construídos e</p>

	<p>sistemizados. Para criar tais condições é fundamental que o participante tenha acesso ao material didáctico com devida antecedência, conheça as modalidades de desenvolvimento do curso e o que se espera dele, não como mero receptor de informações, mas como agente dinâmico do seu próprio processo de ensino e dinamizador da aprendizagem dos outros.</p> <p>Os instrumentos de aprendizagem participativa previstos na realização do curso são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de situação-problemas e estudos de casos (reais e trazidos pelos próprios participantes), • Análise em grupos de documentos provenientes das instituições do MISAU/SNS, <p>É indispensável que as Idf assegurem a disponibilidade de toda a documentação, a contar com a colaboração das DPS e outros órgãos.</p> <p>Cada módulo e/ou sessão abrangerá uma componente teórica, procurando-se, sempre que possível, que seja seguida de exercícios de aplicação prática ou de contextualização prática do tema.</p> <p>De forma geral serão utilizados seguintes métodos/médios:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Apresentações dos temas por parte dos facilitadores; ○ Estudo dirigido (individual e em grupo): Leitura individual da bibliografia selecionada e análises individual e grupal da mesma; ○ Visualização de audiovisuais relacionados com os diversos temas; ○ Estudos de caso; ○ Trabalhos de grupo com o objectivo reflectir e aprofundar os temas tratados nas apresentações; ○ Discussões em plenária; ○ Resumos diários dos temas analisados durante o dia. ○ Actividades práticas (Promoção e educação para a saúde, etc.) na comunidade; ○ Outras <p>Será interessante descrever algumas das actividades a serem realizadas, cada uma delas com os objectivo, metodologia, etc. .</p> <p>Esta metodologia do processo de ensino/aprendizagem, permite flexibilidade na fixação de objectivos educacionais. A par destes, cada participante poderá definir os objectivos educacionais, que respondam ao seu interesse e área de actuação.</p>
<p>Perfil de saída</p>	<p>Os participantes deverão, no fim do curso, serem capazes de melhorar o seu desempenho na prestação de Cuidados de Saúde Primários (CSP), particularmente nas componentes de Promoção da Saúde e prevenção de doenças, de forma coordenada com outros intervenientes e implicando neste processo a comunidade com e para a qual trabalham.</p> <p>Mais especificamente deverão ter adquirido algumas das seguintes habilidades:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a prática de CSP que esteja de acordo com os seus objetivos e princípios, assim com as recomendações atuais para a revitalização dos CSP, e em conformidade com o papel que lhe cabe no desenvolvimento sanitário. ✓ Dinamizar acções comunitárias e intersectoriais para a promoção da saúde e prevenção de doenças. ✓ Incentivar o desenvolvimento de uma postura de respeito pelos hábitos culturais da comunidade na promoção de acções educacionais; ✓ Promover a prática de uma EPS acorde os objectivos e princípios dos CSP e em conformidade com a sua função. ✓ Dinamizar acções multisectoriais para a EPS elevando o nível qualitativo e quantitativo através de intervenções de profissionais de diferentes sectores.
<p>Perfil do formador/facilitador</p>	<p>O Formador deve reunir o domínio técnico atualizado relativo à área de formação em que é especialista, o domínio dos métodos e das técnicas pedagógicas adequadas ao tipo e ao nível de formação que se desenvolve, bem como habilidades na área da comunicação que proporcionem ambiente facilitador do processo de aprendizagem.</p> <p>Os formadores/facilitadores deverão preencher os seguintes requisitos:</p> <p>Requisitos mínimos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possuir o nível de Mestrado ou de Licenciatura. • Ter experiência docente provada: mínimo 2 anos de experiência na área de ensino. • Possuir conhecimentos demonstrados de pedagogia ou terem sido previamente treinados em pedagogia /metodologias de ensino e aprendizagem. • Estar actualizados nas novas abordagens internacionais em CSP e a implementação das mesmas em Moçambique (políticas do MISAU...). • Possuir um bom nível de conhecimento e uso da tecnologia de comunicação e informação, incluindo a capacidade de navegar no Internet e corresponder por e-mail. <p>Requisito preferencial:</p> <p>Demonstrar certificado de formação pedagógica de formadores, de preferência ter realizado a capacitação de formação de formadores em CSP no âmbito do Projecto de “Fortalecimento, Promoção e Defesa dos CSP em Moçambique”.</p>
<p>Carga horária</p>	<p>125 horas <i>(em função da modalidade de implementação)</i></p>
<p>Nº máximo de formandos</p>	<p>25</p>

2.- Estrutura e cronograma do curso

O curso tem duração de **4** semanas correspondentes a **125** horas efectivas (não se contabilizam horas de pausas. Esta carga horária é distribuída da seguinte forma: **75** horas Teórico-práticas em sala de aulas, **50 horas** práticas (estágio prático nos próprios locais de trabalho e na comunidade.

Estructura do Curso

Nº	Temas	Carga Horária			Dias	Semanas
		Teórico-Práticas	Práticas	Total		
0	Introdução ao curso e ambientação	4		4		
1	A Saúde: Um Direito Humano, Básico e imprescindível.	6		6		
2	Evolução das Estratégias Globais em pro da Saúde: De Alma Ata até Agenda de Saúde 2030.	4		4		
3	Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS).	6		6		
4	Contribuição das ciências sociais na compressão dos processos de saúde-doença.	6		6		
5	A construção social de género.	5		5		
6	A Investigação em Saúde Pública e levantamento de necessidades de saúde das comunidades.	10		10		
7	Promoção de Saúde e Educação de Saúde.	10		10		
8	Participação e envolvimento Comunitário.	10		10		
9	Os CSP em Moçambique.	14		14		
	Subtotal teórico-prático			75	10	2
	Trabalho de pesquisa no local de trabalho (CS, área de saúde, Dpt. de planificação, comunidade, etc.) sobre aspectos organizativos, vantagens e oportunidades, dificuldades e problemas relativos aos CSP.		50	50	10	2
	Total	75	50	125	20	4

Cronograma

CRONOGRAMA CURSO CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS		SEMANA			
Nº	TEMA	1	2	3	4
0	Introdução ao curso e ambientação				
1	A Saúde: Um Direito Humano, Básico e imprescindível.				
2	Evolução das Estratégias Globais em pro da Saúde: De Alma Ata até Agenda de Saúde 2030.				
3	Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS).				
4	Contribuição das ciências sociais na compressão dos processos de saúde-doença.				
5	A construção social de género.				
6	A Investigação em Saúde Pública e levantamento de necessidades de saúde das comunidades.				
7	Promoção e Educação para a Saúde.				
8	Participação da Comunidade.				
9	Os CSP em Moçambique.				
	Trabalho prático do campo				

Nota: O cronograma teve em conta dias uteis (segunda a sexta feira), não se contabilizaram feriados nem finais de semana.

PLANO SEMANAL

	DIA/MÊS	DIA/MÊS	DIA/MÊS	DIA/MÊS	DIA/MÊS
HORAS/SESSÃO	SEG.	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8:00- 10:00	TÓPICO	TÓPICO	TÓPICO	TÓPICO	TÓPICO
10:00-10:15	PAUSA	PAUSA	PAUSA	PAUSA	PAUSA
10:15-13:00	TÓPICO	TÓPICO	TÓPICO	TÓPICO	TÓPICO
13:00-14:00	ALMOCO	ALMOCO	ALMOCO	ALMOCO	ALMOCO
14:00-16:00	TÓPICO	TÓPICO	TÓPICO	TÓPICO	TÓPICO
16:00-17:00	TÓPICO	TÓPICO	TÓPICO	TÓPICO	TÓPICO

3.- Plano de Sessão

Estas são algumas questões a considerar na elaboração do plano de sessão:

Quem são os formandos?	Donde vêm, que expectativas têm, quais as suas capacidades, os seus interesses, o que esperam da formação, etc
O que vão ter de saber no final da sessão?	Definição rigorosa dos objectivos, deles depende em larga percentagem o sucesso da formação.
Para quê?	Qual a utilidade deste tema/assunto/tarefa no contexto do programa do Curso e no contexto da atividade profissional dos formandos?
Que saberes já dominam	Dominam os saberes necessários ao acesso fácil a novos saberes? Se não dominam como poderão chegar lá?
Que percurso formativo vou ter de adotar?	Que métodos e técnicas vou utilizar, a que estratégias devo recorrer, que processos de aprendizagem posso desencadear?
Que motivações / desmotivações vou ter de considerar?	Que desmotivações posso vir a ter que enfrentar, a nível individual ou grupal? Que fazer para levar os formandos a ultrapassá-las?
Que meios de aprendizagem são necessários?	Que materiais pedagógicos tenho de seleccionar ou elaborar, de que outros materiais e equipamentos necessito?
Como deverão ser avaliados os resultados?	Que técnicas de avaliação vou privilegiar, que instrumentos me parecem com os objetivos visados?

Este roteiro de planificação apresenta esquemática e resumidamente os fatores a ter em conta quando se planifica o plano de sessão.

SESSÃO: _____ DATA E HORA: _____

DISCIPLINA: _____ CURSO: _____

GRUPO ALVO	
PRÉ-REQUISITOS	

OBJECTIVOS DA SESSÃO	
CONTEÚDO	
DURAÇÃO DA SESSÃO	
FORMADOR(A)	

ETAPAS	ACTIVIDADES	METODOLOGIAS DE ENSINO	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO	TEMPO
INTRODUÇÃO					
DESENVOLVIMENTO					
CONCLUSÃO					

5.- Documentação de Apoio

Conjunto de documentos de apoio à acção de formação fornecido pelo(a) formador(a). Ex: artigos de periódicos, power point projectados, compilação de textos, etc. Recomenda-se o recurso a suportes electrónicos.

6. - Registo dos Formandos

FICHA DE INSCRIÇÃO DOS FORMANDOS

CURSO DE CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE

IDENTIFICAÇÃO

Nome Completo:

Proveniência:

Local de trabalho:

Sexo: M F Data de Nascimento (dd/mm/aaaa): _____ / _____ / _____

DOCUMENTOS E CONTACTOS

Documento Identificação: Bilhete Identidade / _____

E-mail: _____ @ _____

Telemóvel: _____

Habilitações Literárias:

a) Nível Secundário

b) Nível Universitário

c) Pós-graduação

Assinatura: _____

LISTA DOS FORMANDOS

CURSO DE CUIDADOS PRIMARIOS DE SAÚDE

DATA: _____

NOME	TELEFONE	EMAIL
etc		

O DIRECTOR PEDAGÓGICO: _____

7.- Avaliação dos formandos

Conjunto de instrumentos utilizados na avaliação formativa (questionários, fichas de avaliação)

8.- Avaliação da acção de formação pelos formandos

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA FORMAÇÃO

APRECIACÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A ACÇÃO DE FORMAÇÃO

ACÇÃO FORMATIVA: _____ DATA: _____

ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

NÍVEIS/CRITÉRIOS DE ANÁLISE	1 INSUFICIENTE	2 SUFICIENTE	3 BOM	4 MUITO BOM	5 EXCELENTE
QUALIDADE E ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS					
QUALIDADE E ADEQUAÇÃO DOS MEIOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÉDIA AO DISPOR					
QUALIDADE E ADEQUAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO FACULTADA					
APOIO DO COORDENADOR					
APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO					
CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO (HORÁRIOS, CALENDÁRIO)					

RECURSOS MOBILIZADOS PARA A FORMAÇÃO

NÍVEIS/CRITÉRIOS DE ANÁLISE	1 INSUFICIENTE	2 SUFICIENTE	3 BOM	4 MUITO BOM	5 EXCELENTE
CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS DA ACÇÃO					
UTILIDADE DOS CONTEÚDOS DOS MÓDULOS					
ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DO PROGRAMA					
QUALIDADE E ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁCTICOS UTILIZADOS					
ADEQUAÇÃO DA DURAÇÃO MÓDULO/CURSO					

DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO

NÍVEIS/CRITÉRIOS DE ANÁLISE	1 INSUFICIENTE	2 SUFICIENTE	3 BOM	4 MUITO BOM	5 EXCELENTE
MOTIVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO					
ACTIVIDADE DOS PARTICIPANTES					
RELACIONAMENTO ENTRE OS FORMANDOS					

DESEMPENHO DOS FORMADORES

ÁREAS / INTERVENÇÃO DOS FORMADORES	DOMÍNIO DOS ASSUNTOS E TEMAS	MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS	MOTIVAÇÃO/ EMPENHO	COMUNICAÇÃO/ LINGUAGEM

AVALIAÇÃO GLOBAL DA ACÇÃO

NÍVEIS/CRITÉRIOS DE ANÁLISE	1 INSUFICIENTE	2 SUFICIENTE	3 BOM	4 MUITO BOM	5 EXCELENTE
APRECIÇÃO GLOBAL DA ACÇÃO					

A ESCALA UTILIZADA É EM TODOS OS CAMPOS DE 1 A 5, ONDE 1 É INSUFICIENTE E 5, EXCELENTE.

OBSERVAÇÕES	
<p>SUGESTÕES SOBRE ASPECTOS/TÓPICOS QUE CONSIDERA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IMPORTANTE • QUE PRECISA SER DESENVOLVIDO OU APROFUNDADO; OUTRAS 	

9.- Certificados

Após a conclusão da formação, o formando deve receber um certificado, modelo uniformizado da Instituição implementadora, onde normalmente consta os seguintes itens:

No rosto:

- Instituição
- Departamento/Programa
- Designação do curso
- Nome do participante
- Período / duração
- Total de horas académicas
- Duas assinaturas

No verso:

- Objectivos e programa da formação

Só terão direito ao certificado de participação os formandos que tenham tido um mínimo de presenças estipulado pela instituição de formação (normalmente correspondente ao cumprimento do 80% do total da carga horária do curso).

10.- Pautas de avaliação

Neste tipo de curso não é imprescindível realizar uma avaliação quantitativa (notas) dos formandos. FUNDAMENTAL INDICAR AS PAUTAS OU NORMAS EM USO DA INSTITUIÇÃO FORMADORA NESTE TIPO DE CURSOS DE CURTA DURAÇÃO. Caso seja necessário esta é a proposta:

Pautas com avaliação qualitativa e/ou quantitativa dos formandos em utilização na Instituição formadora.

INSTITUIÇÃO FORMADORA

CURSO DE CUIDADOS PRIMARIOS DE SAÚDE

Nº	NOMES	AVALIAÇÕES		MÉDIA
		AVALIAÇÃO FINAL	RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO	
1				
2				
3				
4				
5				
ETC.				

O DIRECTOR PEDAGÓGICO

O DIRECTOR DA INSTITUIÇÃO

11.- Currículo dos formadores/facilitadores

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO FORMADOR

NOME COMPLETO _____

MORADA _____

CONTACTOS:

TELEFONE _____

TELEMÓVEL _____

E-MAIL _____

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: _____

DATA DE NASCIMENTO _____

NUIT _____

FORMAÇÃO ACADÊMICA _____

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA SIM

NÃO

SECTOR DE ACTIVIDADE PROFISSIONAL _____

TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA AREA:

< 3 ANOS

3-5 ANOS

> 5 ANOS

FUNÇÃO _____

LISTA DOS FORMADORES

CURSO DE CUIDADOS PRIMARIOS DE SAÚDE

TEMA	NOME	ANO	CONTACTO (TEL./ EMAIL)
Etc.			

O DIRECTOR PEDAGÓGICO: _____

12.- Contrato de prestação de serviços

Contratos realizados entre a IdF e o(a) formador(a) segundo o modelo em uso na IdF

13.- Relatório de avaliação do curso

Relatórios de avaliação da acção de formação

14.- Documentação diversa

Qualquer outra documentação relacionada com a acção de formação como por exemplo minutas de reuniões, nota de explicação da seleção do formando etc.